

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 12/2024

SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – PNAB (LEI Nº 14.399/2022)

ANEXO II

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

PESSOA FÍSICA, MEI OU PARA GRUPO E COLETIVO SEM PERSONALIDADE JURÍDICA (SEM CNPJ)

1. DADOS DO AGENTE CULTURAL

Nome Completo: Márcio Augusto Vacari Júnior

Nome artístico ou nome social: Júnior Vaccari

Mini Currículo ou Mini portfólio:

Co-criador do Festival Cine Urutu, o primeiro festival de cinema de Pindamonhangaba, com 4 edições realizadas (2017, 2018, 2021 e 2024), participando da organização do evento e curadoria dos filmes. Fundador e diretor do coletivo de comédia Vale Humor, criado em 2013 com intuito de pesquisa a linguagem cômica, com mais de 100 curtas-metragens lançados nas redes sociais, somando quase 3 milhões de visualizações. Roteirista e diretor de curtas-metragens premiados, com destaque para “Abstinência” e “Os Mundos do Brasil”, premiados no Festival Nacional Curta no Celular, em 2015, com Júri Técnico composto, dentre outros cineastas, por Jeferson De e Lázaro Ramos. Selecionado em diversas mostras e festivais com os curtas “O Aquecimento Global: Como (NÃO) Conscientizar as Crianças”, “Quando Vier a Primavera”, “Tutti do Vale: A Virada Cultural” e “Última Linha”. Através da produtora Casa Cinematográfica, trabalha com filmagem e edição dos mais variados projetos audiovisuais, sejam para clientes ou autorais. Nos últimos anos, após se formar como Técnico de Palco pelo ITB – Instituto de Teatro Brasileiro, tem se dedicado também ao teatro. Em 2023, ministra oficinas de teatro na E.M. Maria Aparecida Camargo de Souza, no bairro Ribeirão Grande e, em 2023 e 2024, na E.M. Yvone Aparecida Arantes Corrêa, no bairro Goiabal, trabalhando com crianças entre 6 e 12 anos, paralelamente aos projetos autorais com adultos. Desde então, dirigiu e foi dramaturgo de esquetes e espetáculos teatrais, com destaque para as peças “A Importância da Compostagem”, parte do projeto de conscientização ambiental Composta Pinda, criado pela prefeitura do município, “O Retorno de Juó Bananére”, “Sarau de Bem” e “Causos e Canções”, projeto aprovado em lei de incentivo. É integrante do I.A.C.A.M. – Instituto Artístico Cultural Arte Mais, tendo participado de diversos projetos sociais, educacionais e culturais contemplados em leis de incentivo, como: “Mulheres Negras em Foco” (documentário e exposição fotográfica sobre mulheres negras do bairro periférico Cerâmica), “EmpoderArte - Mulheres Suas Histórias e Suas Estampas” (oficinas de batik - pintura com cera de abelha para mulheres) e “Poéticas Híbridas” (mistura de diversos trabalhos de desenho, pintura, escultura, audiovisual, literatura e etc sobre a Serra da Mantiqueira), dentre outros. Em 2024, foi roteirista e diretor do curta-metragem "Semana de 22, o Nome Esquecido: Juó Bananére",

contemplado pela Lei Paulo Gustavo de Pindamonhangaba.

Pertence a alguma comunidade tradicional?

Não, pertenço a comunidade tradicional

Gênero:

Homem cisgênero

Raça, cor ou etnia:

Branca

Você é uma Pessoa com Deficiência - PCD?

Não

Qual o seu grau de escolaridade?

Ensino Superior Incompleto

Qual a sua renda mensal fixa individual (média mensal bruta aproximada) nos últimos 3 meses?

De 1 a 3 salários mínimos

Você é beneficiário de algum programa social?

Não

Vai concorrer às cotas?

Não

Seu projeto será realizado em um local de vulnerabilidade social ou para grupos minoritários, conforme descrito no item 5.6 do edital?

Sim

Se sim, em/para qual?

Os filmes vencedores do Festival Cine Urutu - 5ª edição serão exibidos em 3 espaços culturais ou escolas em locais de vulnerabilidade social, levando os filmes para quem não teve oportunidade de assistir durante o evento.

Qual a sua principal função/profissão no campo artístico e cultural?

(X) Artista, Artesão(a), Brincante, Criador(a) e afins.

Você está representando um coletivo (sem CNPJ)?

(X) Não

1. DADOS DO PROJETO

NOME DO PROJETO: “Festival Cine Urutu - 5ª Edição”

Escolha a categoria a que vai concorrer: CATEGORIA 02

Descrição do projeto (Na descrição, você deve apresentar informações gerais sobre o seu projeto. Algumas perguntas orientadoras: O que você realizará com o projeto? Por que ele é importante para a sociedade? Como a ideia do projeto surgiu? Conte sobre o contexto de realização.)

HISTÓRICO

Em 2017, foi criado o “Festival Cine Urutu”, o primeiro festival de cinema de Pindamonhangaba, numa parceria entre o cineasta Júnior Vaccari e o Doutor em Artes Visuais, Deni Dias. Desde então, foram realizadas 4 edições do evento, a última delas em 2024, financiado pela Lei Paulo Gustavo.

Ao longo de suas 4 edições, o “Festival Cine Urutu” tem apresentado crescimento expressivo ano após ano. Somando todas as edições, mais de 500 filmes foram inscritos no festival, sendo mais de 300 curtas-metragens somente na última edição. A partir da curadoria dessas obras, quase 100 filmes foram exibidos para população de Pindamonhangaba, trazendo para o público da região contato com o que se produz de melhor e mais inovador no cenário nacional.

Nos filmes exibidos pelo festival, destaca-se a presença de atores renomados como Tonico Pereira e Camila Amado (O Vestido de Myriam), Antônio Pitanga (A Piscina de Caique), Osmar Prado (Um Café e Quatro Segundos), Silvero Pereira (No Fim de Tudo), Estevam Nabote (Prefiro a Cela), Gustavo Machado, Milhem Cortaz, André Ramiro (Santa Teresa), entre outros, demonstrando a capacidade do evento em atrair personagens significativos do cinema nacional.

Além disso, na 4ª do edição do festival, contamos com a participação de grandes nomes do cinema nacional participando de bate-papos presenciais: Mário Bortolotto e Rafael Ronconi, que foi jurado.

Para finalizar este preâmbulo, o Festival Cine Urutu tem como bandeira exibir a maior quantidade possível de filmes do Vale do Paraíba, dando oportunidade aos

realizadores locais.

O EVENTO

Em sua 5ª Edição, o Festival Cine Urutu abrirá inscrições para curtas-metragens de até 20 minutos de qualquer lugar do mundo, desde que falados em língua portuguesa, e exigirá que estas obras tenham acessibilidade em Libras ou, tenham legendas. Os filmes serão analisados por uma equipe de curadores que selecionarão os melhores e mais inovadores trabalhos, dividindo-os nas seguintes categorias:

- Melhor Roteiro
- Melhor Direção de Fotografia
- Melhor Direção de Arte
- Melhor Atuação
- Melhor Edição
- Melhor Filme Nacional
- Melhor Filme do Vale do Paraíba

Cada categoria possuirá, ao menos, 3 concorrentes. A quantidade pode aumentar dependendo da necessidade de incluir obras relevantes. A categoria Melhor Filme Regional busca distinguir quais filmes foram produzidos no Vale do Paraíba Paulista (na inscrição do Festival haverá definição das cidades aceitas), de modo a conceder um prêmio ao melhor filme da região. Entretanto, não é obrigatório aos cineastas locais concorrer nesta categoria, podendo optar por concorrer com as obras nacionais, se assim preferir.

Vale ressaltar que, desde seu surgimento, o Festival Cine Urutu busca dar oportunidade de exibição aos realizadores locais, visto que muitas vezes os cineastas da região não conseguem exibir seus filmes em festivais renomados, de outros municípios, sendo fundamental que as obras tenham contato com o público e sejam debatidas para que possam evoluir. Na última edição do evento, em 2024, exibimos 11 filmes do Vale do Paraíba, com cada cineasta da região tendo ao menos 1 filme selecionado.

Diferentemente das edições anteriores, o Festival ocorrerá ao longo de 1 mês, com exibições apenas aos finais de semana.

Ao longo de 9 dias de evento, serão exibidos diariamente cada umas das categorias, seguidas de um bate-papo entre a equipe do projeto, os realizadores, caso estejam presentes, e o público. A princípio, a base do cronograma é essa:

- Sexta (19h às 22h): Cerimônia de Abertura + Melhor Filme Nacional
- Sábado: (18h às 22h): Melhor Filme Regional 1 + Bate-papo
- Domingo: (18h às 22h): Melhor Filme Regional 2 + Bate-papo
- Segunda (19h às 22h): Melhor Roteiro + Bate-papo
- Terça (19h às 22h): Direção de Fotografia + Bate-papo
- Quarta (19h às 22h): Melhor Direção de Arte + Bate-papo
- Quinta (19h às 22h): Melhor Atuação + Bate-papo

- Sexta (19h às 22h): Melhor Edição + Bate-papo
- Sábado (18h às 22h) Cerimônia de Premiação + Reexibição dos filmes premiados

RELEVÂNCIA SOCIAL

Pindamonhangaba possui um histórico que chama atenção na realização de eventos culturais longevos. Em 2023, o FESTE (Festival Nacional de Teatro) chegou à marca de 44 edições; o Festival de Música da Juventude teve sua 10ª edição; e na literatura o FESTIPOEMA foi realizado pela 16ª vez. Entretanto, até 2017, nunca havia sido organizado no município um festival de cinema, quando surgiu o Festival Cine Urutu para fomentar essa linguagem. Neste momento, Pindamonhangaba se inseriu no circuito de festivais de cinema do Vale do Paraíba que, na época, “Festival Curta Campos do Jordão”, “Corvo de Gesso”, de Jacareí e “Festival Nacional Curta no Celular”, em Taubaté, e “Cinefest Gato Preto”, em Lorena. Esse circuito de eventos cinematográficos fortalece o setor na região, promovendo uma maior acessibilidade e troca de informações entre os interessados na área, fomentando e incentivando a produção do Audiovisual, que possui um consumo cada vez maior dado o crescimento da internet e redes sociais. É necessário ressaltar que a execução frequente desses eventos culturais movimenta não somente o mercado da Arte, mas também diversos outros setores, como: hotelarias, restaurantes, prestações de serviço em geral, etc. A comprovação da tese se dá na observação de festivais de cinema como o de Gramado, no Rio Grande do Sul, Paulínia, em São Paulo, e Tiradentes, em Minas Gerais, que alcançaram um altíssimo nível de influência na vida econômica de suas cidades.

JUSTIFICATIVA

A evolução da internet e das redes sociais tem permitido, ao longo dos anos, uma maior democratização da informação. Entretanto, diversas obras cinematográficas de enorme valor seguem restritas apenas a Festivais de Cinema e Mostras, não atingindo o grande público. Isso se deve ao regulamento desses eventos, que busca justamente na restrição das obras torná-las quase exclusivas, pois demoram muitos anos para serem publicadas na internet ao alcance do público geral. O universo dos filmes curtas-metragens, apesar de muitas vezes desconhecido pelo grande público, apresenta diversidade estética e narrativa maior do que tudo que se tem acesso no cinema. Os curtas, por normalmente terem menor orçamento, possuem menos preocupações comerciais, o que permite assumir maiores riscos e buscar a inovação. Se num passado recente eram necessários projetores imensos e cópias caríssimas de película para exibir os filmes, atualmente é possível receber obras de cineastas espalhados pelo mundo através da internet. Dessa forma, cabe a organização dos Festivais de Cinema fazer essa intermediação, trazendo ao público de sua região acesso ao que se produz de melhor e mais inovador em sua língua. Além disso, é vital a existência de um Festival de Cinema que estimule a produção local, dando espaço de tela aos realizadores da cidade/região, pois muitas vezes essas obras não conseguem ser selecionadas em Festivais de maior renome, em grandes municípios, deixando os cineastas sem oportunidade de colocar suas obras em contato com o público, o que impede a evolução. Outro fator fundamental na realização de um

Festival de Cinema é a utilização do evento para discutir sobre os filmes e o setor audiovisual, não sendo apenas um espaço de exibição, em que o público sai da sala e vai embora, mas um espaço para debater ideias, trocar informações e fazer o público refletir, além de fomentar o intercâmbio entre artistas de diversas regiões. Por esse motivo, a grande importância da realização do FESTIVAL CINE URUTU, o primeiro Festival realizado em Pindamonhangaba e que, desde sua primeira edição, entendeu as demandas do setor audiovisual na região e aos requisitos dispostos acima. Além disso, em sua 4ª edição, o Festival Cine Urutu busca incrementar o evento com a realização de oficinas para grupos em vulnerabilidade social, trabalhando na inclusão através do cinema e investindo no surgimento de novos cineastas, além da busca por um evento híbrido: presencial e online, permitindo maior interação entre os interessados por cinema na região e cineastas espalhados pelo Brasil.

Objetivos do projeto (Neste campo, você deve propor objetivos para o seu projeto, ou seja, deve informar o que você pretende alcançar com a realização do projeto. É importante que você seja breve e proponha entre três e cinco objetivos.)

- **Promover o cinema regional e nacional:** Exibir e valorizar produções audiovisuais de curta-metragem, especialmente de cineastas do Vale do Paraíba, aproximando o público de Pindamonhangaba das principais inovações e narrativas do cinema brasileiro.
- **Fomentar o desenvolvimento do audiovisual local:** Oferecer oportunidades de aprendizado e troca de experiências para cineastas emergentes e amadores da região, por meio de oficinas, palestras e debates.
- **Estimular a inclusão e acessibilidade:** Tornar o evento acessível para públicos diversos, incluindo legendas e interpretação em Libras, além de promover oficinas voltadas para grupos em situação de vulnerabilidade social.
- **Criar um espaço de diálogo cultural:** Facilitar o debate entre público, cineastas e críticos sobre os temas e questões abordadas nos filmes, promovendo o intercâmbio de ideias e fortalecendo o papel do cinema como ferramenta de reflexão social.
- **Ampliar o alcance do festival:** Expandir a visibilidade do festival e das produções regionais através de um formato híbrido (presencial e online), alcançando um público maior e fortalecendo Pindamonhangaba no circuito de festivais de cinema do Vale do Paraíba.

Metas:

- **Receber ao menos 100 inscrições de curtas-metragens** de diferentes regiões do Brasil e de países lusófonos, garantindo uma diversidade de produções na seleção final.
- **Exibir ao menos 10 filmes** de cineastas do Vale do Paraíba, ampliando a visibilidade para os realizadores locais e incentivando a produção regional.
- **Atingir um público de 300 pessoas** nas exibições presenciais e online ao longo do festival, incluindo participantes dos bate-papos e sessões de premiação.
- **Realizar 2 exibições** voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade social;
- **Garantir a presença de 1 artista convidado** para realização de palestra ou

oficina.

Perfil do público a ser atingido pelo projeto:

- Comunidade do Vale do Paraíba interessada em cinema.
- Cineastas e realizadores audiovisuais locais e regionais.
- Estudantes e profissionais das áreas de cinema, artes, comunicação, etc.
- Público em geral, interessados em discussões culturais.

Sua ação cultural é voltada prioritariamente para algum destes perfis de público?

Não é voltada especificamente para um perfil, é aberta para todos.

Medidas de acessibilidade empregadas no projeto

Acessibilidade arquitetônica:

(X) rotas acessíveis, com espaço de manobra para cadeira de rodas;

(X) rampas;

(X) iluminação adequada;

Acessibilidade comunicacional:

(X) a Língua Brasileira de Sinais - Libras;

(X) as legendas;

Acessibilidade atitudinal:

(X) formação e sensibilização de agentes culturais, público e todos os envolvidos na cadeia produtiva cultural; e

Informe como essas medidas de acessibilidade serão implementadas ou disponibilizadas de acordo com o projeto proposto.

Todos os filmes exibidos no Cineclube Urutu serão legendados. As exibições ocorrerão em espaços com: rotas acessíveis, com espaço de manobra para cadeira de rodas; rampas; banheiros femininos e masculinos adaptados para pessoas com deficiência; vagas de estacionamento para pessoas com deficiência; iluminação adequada. Além disso, antes de todas as exibições, será feita uma fala sobre a importância da acessibilidade, visando a formação e sensibilização de agentes culturais, público e todos os envolvidos na cadeia produtiva cultural.

Local onde o projeto será executado:

- Sede do I.A.C.A.M. - Instituto Artístico Cultural Arte Mais (Rua Doutor Campos Sales, 530 - Chácara da Galega, Pindamonhangaba)
- Teatro Galpão
- Escola Municipal Maria Aparecida Camargo de Souza, no bairro Ribeirão Grande;
- Biblioteca Pública Municipal do Castolira.

Previsão do período de execução do projeto

Data de início: Janeiro de 2025

Data final: Junho de 2025

Equipe

Informe quais são os profissionais que atuarão no projeto, conforme quadro a seguir:

Nome do profissional: Márcio Augusto Vacari Júnior (Júnior Vaccari)

Função no projeto: Produção / Filmagem

Mini currículo: Júnior Vaccari é formado como Técnico de Palco pelo ITB - Instituto do Teatro Brasileiro. Co-criador do Festival Cine Urutu, o primeiro festival de cinema de Pindamonhangaba, compõe a organização e curadoria do evento que, em 2024, teve sua 4ª edição realizada, com incentivo da Lei Paulo Gustavo. Idealizador e diretor do Coletivo Vale Humor, fundado em 2013 com objetivo de estudar a linguagem cômica, o grupo possui 120 esquetes disponíveis no YouTube, somando quase 3 milhões de visualizações, e mais de 100 artistas do Vale do Paraíba envolvidos nas produções. Diretor de curtas-metragens premiados, com destaque para: "Os Mundos do Brasil" e "Abstinência", premiados no Júri Técnico da 2ª edição Festival Nacional Curta no Celular, em 2015, e "O Aquecimento Global: Como (NÃO) Conscientizar as Crianças", premiado no Júri Popular da 3ª edição do festival, em 2017. Através da produtora Casa Cinematográfica, realiza os mais diversos trabalhos na área audiovisual, seja para clientes ou projetos autorais. É integrante do I.A.C.A.M. - Instituto Artístico Cultural Arte Mais, onde ministra oficinas e promove eventos culturais. Em 2024, foi roteirista e diretor do curta-metragem "Semana de 22, o Nome Esquecido: Juó Bananére", também contemplado pela Lei Paulo Gustavo de Pindamonhangaba.

Nome do profissional: Cladenir Dias de Lima (Deni Dias)

Função no projeto: Produtor / Divulgação

Mini currículo: Artista pesquisador, doutor em Artes Visuais pela UNESP/SP na linha de pesquisa de Processos e Procedimentos Artísticos sob orientação do professor Dr. Sergio

Romagnolo. É um dos fundadores do Coletivo ARTE MAIS: criações coletivas e I.A.C.A.M. - Instituto Artístico Cultural Arte Mais, vem ao longo dos anos produzindo e desenvolvendo oficinas artísticas no intuito de aproximar ARTE e PÚBLICO, desmistificando que a Arte seja apenas para um grupo restrito de pessoas. Tendo em 2023/2024 desenvolvido oficinas para o grupo T21 (SÍNDROME DE DOWN) com a oficina de Lambe Lambe inclusiva, além de intensificar suas ações enquanto Produtor Cultural, procurando organizar e sistematizar projetos para leis de incentivo à cultura. Destacando projetos aprovados e desenvolvidos pelos Editais Municipais e Estaduais: “Corporicidade”: uma hibridação entre o corpo e a cidade, “Empoderarte: Mulheres Suas Histórias e Suas Estampas”, “Poéticas do (In)Perfeito”, “Poéticas Híbridas - Serra da Mantiqueira”, “Mulheres Negras em Foco”, “Quando Vier a Primavera”, “Festival Cine Urutu”. Os projetos desenvolvidos são base para seus estudos e relatados na forma de artigos publicados em Congressos científicos de Arte, hibridando a poética do fazer a sistematização e validação dos universos acadêmicos e artísticos.

Nome do profissional: Márcio Augusto Vacari (Márcio Vaccari)

Função no projeto: Curadoria

Mini currículo: Márcio Vaccari é um multiartista com 50 anos de carreira. Realizou importantes contribuições no cinema, teatro, música, internet, literatura e artes. No cinema, criou a estética cinematográfica “Carne Esticada na Máquina”, lançada no filme “Santo de Casa” (2013), causando grande impacto na Europa. No teatro, desenvolveu o método de interpretação “Triângulo das Bermudas”. Compôs em parceria com Júlio Barroso e Guilherme Arantes "Perdidos na Selva", canção precursora do Movimento “New Wave” no Brasil. “Perdidos na Selva” fez parte da trilha sonora de Malhação na Globo em duas temporadas. Na internet, foi pioneiro e criou uma nova linguagem digital no programa “A Gema do Novo” (2004). Atualmente, sua obra é celebrada na “Mostra Márcio Vaccari: 50 Anos de Cinema Poético Politizado”, em cartaz na Biblioteca Municipal Rômulo Campos D'Arace, com sessões mensais e debates sob a curadoria do crítico italiano Federico Monicelli. Foi curador da 3ª e 4ª edições do “Festival Cine Urutu”, o primeiro festival de cinema de Pindamonhangaba.

Cronograma de Execução

Atividade	Etapas	Descrição	Início	Fim
Reuniões com a equipe.	Pré-produção	Reunião da equipe para definições.	Mês 1	Mês 1

Inscrições	Produção	Início da divulgação nas redes sociais; abertura de inscrições.	Mês 2	Mês 2
Curadoria	Produção	Análise dos filmes para seleção dos exibidos no Festival.	Mês 3	Mês 3
Realização do evento	Produção	10 dias de exibição no Festival	Mês 4	Mês 4
Contrapartida: exibição itinerante dos vencedores	Produção	Exibição dos filmes premiados em espaços culturais e escolas periféricas	Mês 5	Mês 5
Prestação de contas e entrega dos relatórios.	Pós-produção	Relatórios do projeto e prestação de contas.	Mês 6	Mês 6

Estratégia de divulgação

A divulgação do projeto trabalhará em duas frentes: online e presencial. Será contratado um profissional que, ao longo dos 5 meses do projeto, manterá as redes sociais alimentadas com conteúdos: serão publicadas fotos e vídeos desde as reuniões do projeto até a realização do evento.. Além disso, investiremos em materiais gráficos impressos, como cartazes e flyers, que serão distribuídos em locais estratégicos para divulgar as datas do evento.

Projeto possui recursos financeiros de outras fontes? Se sim, quais?

(X) Não, o projeto não possui outras fontes de recursos financeiros

O projeto prevê a venda de produtos/ingressos?

O projeto não prevê a venda de ingressos, todas as ações serão gratuitas.

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Descrição do item	Justificativa	Unidade de medida	Valor unitário	Quantidade	Valor Total	Referência de preço (opcional)
Confeção dos troféus	Artista que confeccionará os troféus.	Cachê	R\$ 300,00	8	R\$ 2.400,00	
Artista convidado	Artista convidado para dar palestra/oficina.	Cachê	R\$ 1.500,00	1	R\$ 1.500,00	
Produtor	Organização das exposições: agenda, contatos, etc.	Serviço	R\$ 3.000,00	2	R\$ 6.000,00	
Custos de produção	Verba para organização das exposições: alimentação, pilhas para microfone, etc.	Verba	R\$ 200,00	10	R\$ 2.000,00	
Curadoria	Seleção dos filmes.	Cachê	R\$ 3.000,00	1	R\$ 3.000,00	
Júri Técnico	Definição dos filmes vencedores.	Cachê	R\$ 1.000,00	3	R\$ 3.000,00	
Apresentação	Apresentação da cerimônia de abertura e encerramento.	Cachê	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00	
Registro em foto e vídeo	Filmagem e registro fotográfico do evento.	Serviço	R\$ 3.000,00	1	R\$ 3.000,00	
Transporte	Transporte para alunos de escolas prestigiarem o evento.	Serviço	R\$ 500,00	6	R\$ 3.000,00	
Intérprete de Libras (acessibilidade)	Tradução ao vivo do evento de abertura e premiação.	Serviço	R\$ 1.150,00	1	R\$ 1.150,00	
Divulgação	Criação de material para divulgação.	Serviço	R\$ 2.750,00	1	R\$ 2.750,00	
Material impresso	Impressão de flyers, banners e cartazes.	Serviço	R\$ 246,74	1	R\$ 246,74	
Descrição do item	Justificativa	Unidade de medida	Valor unitário	Quantidade	Valor Total	Referência de preço (opcional)

Confecção dos troféus	Artista que confeccionará os troféus.	Cachê	R\$ 300,00	8	R\$ 2.400,00	
Artista convidado	Artista convidado para dar palestra/oficina.	Cachê	R\$ 1.500,00	1	R\$ 1.500,00	
Produtor	Organização das exposições: agenda, contatos, etc.	Serviço	R\$ 3.000,00	2	R\$ 6.000,00	
Custos de produção	Verba para organização das exposições: alimentação, pilhas para microfone, etc.	Verba	R\$ 200,00	10	R\$ 2.000,00	
Curadoria	Seleção dos filmes.	Cachê	R\$ 3.000,00	1	R\$ 3.000,00	
Júri Técnico	Definição dos filmes vencedores.	Cachê	R\$ 1.000,00	3	R\$ 3.000,00	
Apresentação	Apresentação da cerimônia de abertura e encerramento.	Cachê	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00	
Contador	Assessoramento contábil do projeto	Serviço	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00	